

Benefícios da auditoria e acreditação hospitalar para melhoria da qualidade assistencial: Uma revisão de literatura

Benefits of auditing and hospital accreditation for improving quality of care: A literature review

Beneficios de la auditoría y acreditación hospitalaria para la mejora de la calidad asistencial: Una revisión de la literatura

Recebido: 01/12/2025 | Revisado: 14/12/2025 | Aceitado: 15/12/2025 | Publicado: 17/12/2025

Jefferson Nunes dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6840-746X>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: jefferson.nunes@upe.br

Vanessa de Carvalho Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1227-794X>

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: carvalho.csv@gmail.com

Matheus Rebouças Alchaar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3007-1224>

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil

E-mail: matheusreboar@gmail.com

Ana Cláudia Silva Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6097-1441>

Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira, Brasil

E-mail: anachenfer@gmail.com

Paula Layse da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1408-5271>

Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira, Brasil

E-mail: paulalayse@outlook.com

Priscilla Joyce da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0518-950X>

Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira, Brasil

E-mail: prisc.joyce@hotmail.com

Jaqueline Cordeiro Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2543-7730>

Secretaria Municipal de Saúde de Pesqueira, Brasil

E-mail: lopescordeirojaque@gmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar na literatura os benefícios da auditoria e/ou acreditação para a melhoria da qualidade da assistência no âmbito hospitalar. Metodologia: Esta pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura, utilizando fontes secundárias de publicações em bases de dados online, como LILACS, BDENF e PubMed. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Acreditação”, “Auditoria de Enfermagem” e “Melhoria de Qualidade”, e os Medical Subject Headings (MeSH), gerenciados pelo operador booleano “AND”. Accreditation”, “Nursing Audit” e “Quality Improvement”. Resultados: Foram encontrados 60 estudos, dos quais 54 (90%) foram excluídos por critérios diversos, restando 6 artigos para análise. Todos os artigos avaliados receberam nota acima de 7,0 no questionário CASP, sendo classificados como categoria “A”. Considerações finais: Apesar dos desafios na adesão de alguns profissionais, os benefícios da auditoria e acreditação hospitalar para a melhoria da qualidade são claros. Ambos os métodos são eficazes para diagnósticos situacionais, avaliação da satisfação dos pacientes e identificação de erros, promovendo decisões democráticas e estratégias de gestão que favorecem a qualidade assistencial.

Palavras-chave: Acreditação; Auditoria de Enfermagem; Melhoria de Qualidade.

Abstract

Objective: To identify in the literature the benefits of auditing and/or accreditation for improving the quality of care in the hospital setting. Methodology: This research consists of an integrative literature review, using secondary sources from online databases such as LILACS, BDENF, and PubMed. The Health Sciences Descriptors (DeCS) “Accreditation,” “Nursing Audit,” and “Quality Improvement,” as well as the Medical Subject Headings (MeSH)

“Accreditation,” “Nursing Audit,” and “Quality Improvement,” were used and combined with the Boolean operator “AND.” Results: A total of 60 studies were found, of which 54 (90%) were excluded based on various criteria, leaving 6 articles for analysis. All evaluated articles scored above 7.0 on the CASP questionnaire, being classified as category “A.” Conclusions: Despite challenges in adherence by some professionals, the benefits of hospital auditing and accreditation for improving quality are evident. Both methods are effective for situational diagnostics, assessment of patient satisfaction, and identification of errors, promoting democratic decision-making and management strategies that enhance the quality of care.

Keywords: Accreditation; Nursing Audit; Quality Improvement.

Resumen

Objetivo: Identificar en la literatura los beneficios de la auditoría y/o acreditación para la mejora de la calidad de la atención en el ámbito hospitalario. Metodología: Esta investigación consiste en una revisión integrativa de la literatura, utilizando fuentes secundarias de publicaciones en bases de datos en línea como LILACS, BDNF y PubMed. Se emplearon los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS) “Acreditación”, “Auditoría de Enfermería” y “Mejora de la Calidad”, así como los Medical Subject Headings (MeSH) “Accreditation”, “Nursing Audit” y “Quality Improvement”, gestionados mediante el operador booleano “AND”. Resultados: Se encontraron 60 estudios, de los cuales 54 (90%) fueron excluidos por diversos criterios, quedando 6 artículos para análisis. Todos los artículos evaluados obtuvieron una puntuación superior a 7,0 en el cuestionario CASP, siendo clasificados como categoría “A”. Consideraciones finales: A pesar de los desafíos en la adhesión de algunos profesionales, los beneficios de la auditoría y la acreditación hospitalaria para la mejora de la calidad son claros. Ambos métodos son eficaces para realizar diagnósticos situacionales, evaluar la satisfacción de los pacientes e identificar errores, promoviendo decisiones democráticas y estrategias de gestión que favorecen la calidad de la atención.

Palabras clave: Acreditación; Auditoría de Enfermería; Mejora de la Calidad.

1. Introdução

O desenvolvimento profissional está intimamente ligado à aquisição de novos conhecimentos e ao aperfeiçoamento dos já existentes. Nesse sentido, o processo de qualificação dos profissionais, bem como dos serviços e estabelecimentos de saúde, apoia-se na Educação Permanente [EP] como estratégia para garantir uma assistência de qualidade (Medrado et al., 2023; Parente et al., 2024).

A categoria profissional da enfermagem atua diretamente na gestão do cuidado aos usuários do sistema de saúde nacional, tendo como dever fundamental assegurar a segurança e a qualidade dos serviços prestados. O Conselho Federal de Enfermagem [COFEN] reconhece que esses profissionais têm a responsabilidade de aprimorar continuamente suas habilidades teóricas, práticas e gerenciais (Silva et al., 2021).

No que diz respeito às instituições de saúde, diversas estratégias nacionais destacam a importância de ações para a melhoria da qualidade da assistência. Entre essas, o processo de auditoria e a acreditação hospitalar merecem destaque pela sua eficácia na garantia da qualidade assistencial (Meira, Oliveira & Santos, 2021).

Nesse contexto, a auditoria se configura como um conjunto de ações de avaliação e fiscalização relacionadas aos procedimentos executados pelos prestadores de serviços de saúde. Com foco primordial no custo-efetividade, ela pode ser definida como um método de avaliação sistemática e formal, avaliando-se registros em prontuários para a mensuração do padrão de qualidade da assistência hospitalar (Ferreira, 2020).

Por sua vez, a acreditação hospitalar representa um meio de avaliação e promoção contínua da melhoria da qualidade assistencial. Este processo é realizado de forma voluntária e periódica, seguindo padrões pré-determinados pela Organização Nacional de Acreditação [ONA], com o objetivo de transformar a cultura assistencial nas instituições, visando um perfil de excelência nos serviços (Lemos et al., 2024).

Apesar de ambos os métodos buscarem a qualificação da assistência, a auditoria enfrenta desafios recorrentes para alcançar seus objetivos. A incompletude das informações nos prontuários dos usuários impacta diretamente sua eficácia. Além disso, a alta rotatividade das equipes de saúde gera impactos na avaliação dos custos associados à qualidade da assistência,

uma vez que esses profissionais não estão familiarizados com as normas e rotinas da instituição auditada, resultando em falhas no registro dos procedimentos realizados (Lima, Aguiar & Freitas, 2022; Silva et al., 2022).

Essas questões estão também relacionadas à cultura organizacional das instituições de saúde, que é reflexo de uma série de fatores, como estilos de liderança, métodos de comunicação, procedimentos e rotinas, além de normas sociais que orientam o comportamento do grupo (Ferreira et al., 2021).

Com isso em mente, este estudo tem como objetivo identificar na literatura os benefícios que a auditoria e/ou acreditação, podem oferecer para a melhoria da qualidade da assistência no âmbito hospitalar.

2. Metodologia

Fez-se uma investigação documental de fonte indireta em artigos científicos de terceiros, num estudo com sistematização e de revisão da literatura e com o rigor pedido pela técnica para este tipo de revisão (Snyder, 2019; Crossetti, 2012). A pesquisa pode ser classificada como sendo de natureza quantitativa na quantidade de 06 (seis) artigos selecionados para o “corpus” da pesquisa e, o estudo é de natureza qualitativa em relação às discussões dos artigos selecionados (Pereira et al., 2018). Fez-se também o uso de estatística descritiva com classes de dados conforme a quantidade de artigos removidos do estudo e, com uso de frequência absoluta em quantidade e, frequência relativa porcentual (Shitsuka et al., 2014).

Portanto, este artigo consiste em uma revisão integrativa da literatura, elaborada a partir de fontes secundárias de publicações relacionadas à temática abordada no tópico anterior. A escolha desse método se justifica pela possibilidade de resgatar informações relevantes em livros e artigos científicos, identificar lacunas, comparar resultados e sugerir novas soluções para as problemáticas que envolvem o tema (Bento, 2012).

Para definição da pergunta norteadora, foi utilizado a estratégia PICo, onde “P: População”, “I: Fenômeno de interesse” e “Co: Contexto”. Dessa forma, considerou-se P como “hospitais / serviços hospitalares”; I como “auditoria e/ou acreditação voltadas para melhoria da qualidade assistencial”; e Co como “qualidade da assistência hospitalar”. Com isso, foi estruturada a seguinte pergunta: Quais são os benefícios da auditoria e/ou acreditação para a melhoria da qualidade da assistência no contexto hospitalar? (Araújo, 2020).

A busca foi realizada em bases de dados online, como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde [LILACS], a Base de Dados de Enfermagem [BDENF] e PubMed. A estratégia de busca utilizou os Descritores em Ciências da Saúde [DeCS] “Acreditação”, “Auditoria de Enfermagem” e “Melhoria de Qualidade”, além dos Medical Subject Headings [MeSH] “Accreditation”, “Nursing Audit” e “Quality Improvement”, gerenciados por meio do operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram definidos como artigos em português e/ou inglês publicados entre setembro de 2019 e setembro de 2024, de acesso livre e gratuito, que abordassem a temática central: as contribuições da união da auditoria com a acreditação hospitalar para a melhoria da qualidade da assistência nas instituições de saúde. O critério de exclusão abrangeu teses, dissertações, revisões integrativas e estudos duplicados nas bases de dados.

Finalizado a coleta, as publicações foram distribuídas em planilha eletrônica de acordo com o título, autores, objetivo, principais resultados e ano de publicação. Salienta-se que toda essa etapa foi conduzida de acordo com o fluxograma PRISMA 2020, sendo registrados os números dos estudos encontrados, excluídos e selecionados (Galvão, Tiguman & Sarkis-Onofre, 2020).

Por fim, foi realizada a leitura do título, resumo e objetivo para verificar a adequação aos critérios de inclusão e exclusão. Além disso, aplicou-se o Critical Appraisal Skills Programme [CASP] para avaliar a qualidade metodológica dos estudos. Estabeleceu-se como categoria “A” os estudos com pontuação acima de 7,0 (sete) e categoria “B” para aqueles com

pontuação inferior (Singh, 2013).

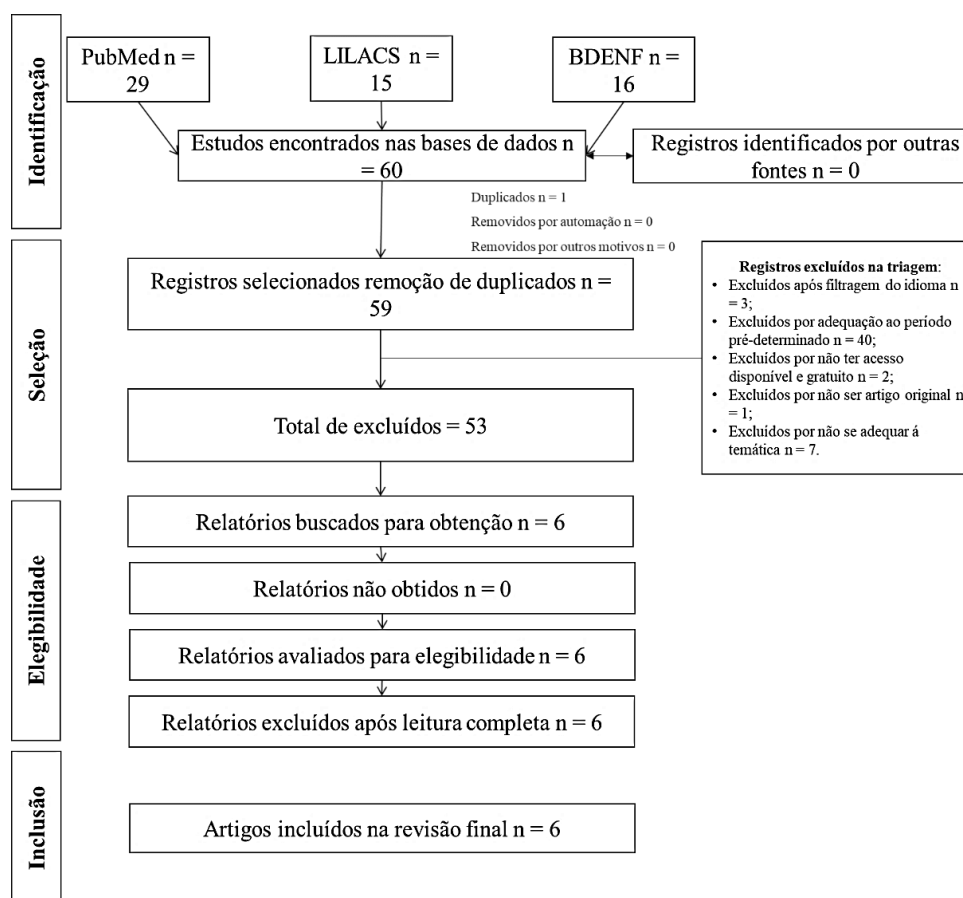
Como método de análise, foram avaliados mediante a Análise Temática de Braun e Clarke (2006), considerando-se a estrutura narrativa da escrita, assim como, os padrões, sentidos e significados linguísticos. Portanto, foi seguida a sequência de etapas que os autores preconizam, sendo ela: (1) familiarização com os dados; (2) geração de códigos iniciais; (3) busca por temas; (4) revisão dos temas; (5) definição e nomeação dos temas; e (6) produção do relato final.

3. Resultados e Discussão

Ao todo foram encontrados 60 estudos. Destes, 03 (5%) foram excluídos por estarem em idioma diferentes do já descrito nos critérios de inclusão, 40 (67%) por estarem fora da margem de tempo estabelecida, 02 (3,3%) por estarem incompletos, 01 (1,6%) por ser revisão integrativa, 01 (1,6%) por estar repetido e 07 (11,6%) por não atenderem a temática central.

Sendo assim, restaram 06 (10%) artigos para leitura do título, objetivo e resumo. Posteriormente, foi aplicado o questionário CAPS, onde todos obtiveram nota acima de 7,0 (sete) sendo categorizados como “A”. Esse processo pode ser visualizado no Fluxograma PRISMA, presente na Figura 1 abaixo, a qual mostra o percurso metodológico desempenhado neste estudo.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA, 2020.



Fonte: Autoria própria (2024).

Ademais, com base na leitura dos estudos selecionados, foi composta a Matriz de Síntese (MS), mediante nome dos autores, título do estudo, objetivo, principais resultados e ano de publicação.

Quadro 1 – Matriz de Síntese.

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	ANO
Andrikopoulos, James, e Wischer	What Gets Measured Gets Improved—Setting Standards and Accreditation for Quality Improvement for Diabetes Services in Australia	Fornecer evidências de que a excelência no tratamento do diabetes pode ser alcançada por 3 elementos: um processo nacional de padrões e acreditação, um programa de auditoria e benchmarking e um plano de melhoria de qualidade vinculado	O processo de acreditação da NADC é sustentado por um plano de melhoria de qualidade, que deve ser submetido para que a acreditação seja concedida e é informado pela Australian National Diabetes Audit (ANDA). Acreditamos que os Padrões e Acreditação do NADC podem ser um exemplo para outros países adaptarem e adotarem para padronizar o tratamento do diabetes no mais alto nível.	2021
Acauan, Seda, Paes, e Stipp	Gestão da qualidade em diagnóstico por imagem e a equipe de enfermagem: estudo de caso	Conhecer as contribuições da enfermagem na implementação do princípio gestão da qualidade do programa de acreditação em diagnóstico por imagem	Obteve-se quatro classes temáticas: o processo de acreditação nos serviços de imagem, a implementação do programa, o papel da enfermagem nos serviços de imagem e na segurança do paciente e a gestão de não conformidades nos serviços de imagem. Das demais fontes de dados, destacou-se a palavra risco e foi evidenciada uma não conformidade na auditoria externa.	2021
Poortaghi et al.	Significant influencing factors and practical solutions in improvement of clinical nursing services: a Delphi study	Analisar os fatores que afetam a qualidade dos serviços clínicos de enfermagem e oferecer soluções práticas para acreditação de serviços clínicos de enfermagem.	Na primeira rodada do Delphi em resposta à pergunta sobre as principais causas e soluções da baixa qualidade dos serviços clínicos de enfermagem, 394 causas e 212 soluções foram mencionadas pelos participantes. Na segunda rodada, considerando moralistas e especialização na seleção de gerentes de enfermagem, a equipe de acordo com a carga de trabalho e a frequência no exame abrangente após a graduação e antes de entrar em campos clínicos atingiu a maior importância.	2019
Flores et al.	Embedding best transfusion practice and blood management in neonatal intensive care	Incorporar o tratamento de sangue e os melhores princípios de transfusão na unidade de tratamento intensivo neonatal (UTIN) alinhando políticas locais, fornecendo educação direcionada e fazendo parcerias com os pais.	A auditoria de transfusão de linha de base específica para neonatos mostrou processos inconsistentes de consentimento, monitoramento e documentação em transfusões neonatais. A auditoria de educação pós-direcionada mostrou melhora nesses parâmetros. O PBM direcionado e a educação relacionada à transfusão entregues durante o "Mês do Sangue" foram bem recebidos pela equipe.	2020
Mich. Paterson, e Bail	'It's all about ticks': A secondary qualitative analysis of nurse perspectives about documentation audit	Entender como os enfermeiros falam sobre auditoria de documentação em relação ao seu papel profissional.	Enfermeiros: (1) valorizam a melhoria da qualidade, mas precisam se sentir envolvidos no ciclo de mudança, (2) destacam que "auditoria malsucedida" não é igual a atendimento malsucedido, (3) descrevem a tensão entre a documentação auditada ser apenas burocrática e a construção de fluxos de trabalho de enfermagem construtivos, (4) valorizam a construção de relacionamento (com enfermeiros e pacientes), mas isso geralmente contrasta com os requisitos (organizacionais, legais e de auditoria) e, além disso, (5) descrevem que o foco na conclusão da documentação para auditoria cria consequências não intencionais e indesejáveis.	2023
Moreo, Sullivan, Carter, e Heggen	Generating Team-Based Strategies to Reduce Health Inequity in Cancer Care	Identificar e superar as disparidades raciais e a desigualdade na saúde entre pacientes com MM por meio de metas de melhoria da qualidade identificadas por cada uma das equipes de atendimento oncológico interprofissional.	Por meio de sessões de feedback de auditoria, as equipes interprofissionais puderam se reunir e discutir colaborativamente métodos para melhorar o acesso aos serviços de coordenação de cuidados e outras estratégias destinadas a aliviar as disparidades. As auditorias de prontuários de base revelaram e confirmaram disparidades de cuidados, incluindo características do paciente/doença, histórico de tratamento, métricas de prática clínica e medidas centradas no paciente. As auditorias de prontuários de acompanhamento conduzidas 6 meses depois mediram mudanças no comportamento da prática documentada.	2023

Fonte: Autoria própria (2024).

Após uma leitura crítica, foram destacados os benefícios que tanto a auditoria quanto a acreditação hospitalar podem promover no ambiente hospitalar, assim como as dificuldades que esses serviços enfrentam para garantir a qualidade da assistência.

Em relação aos benefícios da acreditação, que foi o foco de um único estudo, Acauan et al. (2021) destacam que ela exerce um impacto significativo na regulamentação da qualidade do cuidado. A acreditação atenua riscos clínicos, promove a segurança de profissionais, acompanhantes e pacientes, além de assegurar a sustentabilidade do serviço, em comparação com auditorias internas e externas, por abranger uma gama mais ampla de fontes para a mensuração da qualidade da assistência.

Adicionalmente, os autores enfatizam o papel da enfermagem como um fator crucial para potencializar os impactos da acreditação. Isso ocorre porque os profissionais de enfermagem estão mais próximos dos usuários, possuindo, assim, maior capacidade de mensurar o nível de satisfação com a assistência prestada (Acauan et al., 2021).

Por sua vez, Moreo et al. (2023) apontam que a auditoria frequentemente gera discordâncias entre os profissionais quanto à sua operacionalização. No entanto, é inegável a contribuição da auditoria para que a gestão dos serviços de saúde receba feedbacks que melhorem a tomada de decisões de forma democrática e estratégica, visando à qualidade da assistência.

Nesse contexto, Andrikopoulos et al. (2021) ressaltam a importância de processos bem estruturados e específicos de melhoria da qualidade. Eles defendem que a padronização, a adoção de normas de auditoria a nível nacional e a elaboração prévia de um plano de execução são requisitos essenciais para a melhoria da qualidade.

Na mesma linha, Flores et al., (2020) estabelecem mecanismos semelhantes no funcionamento do processo de auditoria, com o objetivo de atingir padrões de excelência propostos por unidades nacionais voltadas para agravos de saúde específicos.

Outro benefício da auditoria é mencionado no estudo de Poortghai et al., (2020), onde, por meio da auditoria clínica, os autores conseguiram elaborar uma lista de verificação válida e confiável. Com essa ferramenta, foi possível realizar um diagnóstico situacional da realidade do serviço, identificando fragilidades e propondo soluções para os problemas detectados.

Entretanto, assim como Acauan et al. (2021), também é ressaltada a importância da modificação da estrutura organizacional como uma ação prioritária para garantir a qualidade da assistência. Essa mudança deve estar alinhada aos princípios da auditoria e à implementação de programas de melhoria que incentivem os profissionais a adotarem uma cultura mais transparente em relação aos processos de avaliação promovidos pela auditoria.

Mich et al. (2023) afirmam que os profissionais de enfermagem que lidam com auditoria valorizam a melhoria da qualidade, especialmente quando estão envolvidos em ciclos de mudanças organizacionais. Eles veem as falhas apontadas pela auditoria como oportunidades de melhoria, sem, no entanto, considerá-las indicativas de baixa qualidade da assistência prestada.

Os autores também observam a tensão entre a percepção de alguns profissionais que enxergam a auditoria como uma atividade meramente burocrática, enquanto outros a veem como um caminho para a construção de fluxos de trabalho, promovendo o fortalecimento da relação entre profissionais e pacientes.

Por fim, todos os estudos analisados ressaltam que o foco do processo de auditoria não deve se restringir à verificação do preenchimento de documentações. Essa limitação é um dos motivos pelos quais muitos profissionais a consideram apenas burocrática (Acauan et al., 2021; Andrikopoulos et al., 2021; Flores et al., 2020; Mich et al., 2023; Moreo et al., 2023; Poortghai et al., 2020).

Em suma, ao discutir auditoria e acreditação hospitalar, muitos profissionais percebem esses processos como punitivos, optando por perpetuar uma cultura de ocultação de erros e eventos adversos. Assim, tanto a auditoria quanto a acreditação reforçam a importância da EP como essencial para garantir a qualidade e alcançar metas elevadas de

operacionalização dos serviços (Acauan et al., 2021; Andrikopoulos et al., 2021; Flores et al., 2020; Mich et al., 2023; Moreo et al., 2023; Poortghai et al., 2020).

4. Considerações Finais

Com base nos resultados encontrados, conclui-se que, embora ambos os métodos visem à melhoria da qualidade, a auditoria se destaca pelo número de aplicações e pela frequência de citação nos estudos, sendo mais comum e alinhada à realidade das instituições. Assim, era esperado que a acreditação hospitalar não apresentasse tantos estudos a seu respeito.

De maneira geral, é possível constatar que, apesar de a auditoria e a acreditação hospitalar enfrentarem desafios para adesão por parte de alguns profissionais, seus benefícios para a melhoria da qualidade são evidentes. Ambos os métodos são eficazes para realizar diagnósticos situacionais sobre práticas assistenciais, avaliar os níveis de satisfação dos pacientes e identificar erros e eventos adversos ocultos, promovendo estratégias de gestão que favorecem a qualidade por meio de decisões democráticas e compartilhadas.

É notável que a auditoria e a acreditação concentram suas ações nas práticas de EP para possibilitar mudanças organizacionais nas instituições. No entanto, essa transformação pode gerar resistência, pois nem todos os profissionais se sentem confortáveis em modificar seus hábitos assistenciais, especialmente quando possuem a compreensão errônea de que esses métodos têm caráter meramente burocrático.

Portanto, além do aspecto de custo-benefício imediato, esses métodos são fundamentais para mudar a realidade organizacional. Eles incentivam os indivíduos envolvidos a serem coparticipantes desse processo de transformação, unindo-se em prol da melhoria do serviço. Isso não apenas garante a segurança do paciente, mas também permite que os profissionais se realizem em suas funções dentro de uma instituição de saúde de referência.

Referências

- Acauan, L. V., Seda, J. M., Paes, G. O., & Stipp, M. A. C. (2021). Quality management in imaging diagnosis and the nursing team: A case study. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74, e20200912. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0912>.
- Andrikopoulos, S., James, S. & Wischer, N. (2021). What gets measured gets improved: Setting standards and accreditation for quality improvement for diabetes services in Australia. *Journal of Diabetes Science and Technology*, 15(4), 748–754. <https://doi.org/10.1177/19322968211009910>.
- Araújo, W. C. O. (2020). Health information retrieval: Construction, models and strategies. *Convergences in Information Science*, 3, 100–134. <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>.
- Bento, A. (2012). Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. *Revista JA*, 7(65), 42–44. <https://aveiroginasiosdaeducacaodavinci.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/11/revisaodaliteratura.pdf>.
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77–101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>.
- Crossetti, M. G. O. (2012). Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. *Rev Gaúcha Enferm*. 33(2):8-9. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000200001>.
- Ferreira, B. E. M. Santos, D. M. D., Silveira, A. P., Souza, W. F., & Carniel, F. (2021). Adesão dos profissionais de enfermagem às metas de segurança da OMS: Uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 8, e5967. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e5967.2021>.
- Ferreira, M. P. (2020). Auditoria hospitalar: Expectativas para a melhoria da qualidade da assistência ao cliente. *Revista Multidisciplinar do Sertão*, 2(1), 61–69. <https://doi.org/10.37115/rms.v2i1.237>.
- Flores, C. J., Lakkundi, A., McIntosh, J., Freeman, P., Thomson, A., Saxon, B. ... & Ross, B. (2020). Embedding best transfusion practice and blood management in neonatal intensive care. *BMJ Open Quality*, 9(1), e000694. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2019-000694>.
- Galvão, T. F., Tiguman, G. M. B., & Sarkis-Onofre, R. (2022). The PRISMA 2020 statement in Portuguese: Updated recommendations for reporting systematic reviews. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 31(2), e2022364. <https://doi.org/10.1590/SS2237-9622202200011>.
- Lemos, I. A., Silva, G. L. A. T., Costa, J. N., Lima, L. S. Jr., Carvalho, M. C. (2024). O impacto da acreditação hospitalar ao profissional enfermeiro. *Revista Contemporânea*, 4(1), 4181–4193. <https://doi.org/10.56083/RCV4N1-227>.

- Lima, A. L. B., Aguiar, C. M. C., & Freitas, M. G. (2022). O impacto negativo no processo de auditoria nos serviços de saúde pelo déficit dos registros de enfermagem. *Research, Society and Development*, 11(16), e568111638757. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38757>
- Medrado, A. M. S., Moreira, R. A. M., Silva, L. S. Nt., Conceição, K. R. R., Silva, L. R. S., Pereira, R. J. (2023). Desafios da gestão diante da educação permanente em saúde: Uma revisão de escopo. *Observatório de La Economía Latinoamericana*, 21(11), 23464–23477. <https://doi.org/10.55905/oelv21n11-264>.
- Meira, S. R. C., Oliveira, A. S. B., & Santos, C. O. (2021). A contribuição da auditoria para a qualidade da gestão dos serviços de saúde. *Brazilian Journal of Business*, 3(1), 1021–1033. <https://doi.org/10.34140/bjbv3n1-058>.
- Mich, G., Paterson, C., & Fiança, K. (2023). “É tudo sobre carrapatos”: Uma análise qualitativa secundária das perspectivas de enfermeiros sobre auditoria de documentação. *Journal of Advanced Nursing*, 79, 3440–3455. <https://doi.org/10.1111/jan.15685>.
- Moreo, K., Sullivan, S. Carter, J. Heggen, C. (2023). Gerando estratégias baseadas em equipe para reduzir a desigualdade de saúde no tratamento do câncer. *Case Management Professional*, 28(5), 215–223. <https://doi.org/10.1097/NCM.0000000000000657>.
- Parente, A. N., Ferreira, G. R. O. N., Cunha, C. L. F., Ramos, A. M. P. C., Sá, A. M. M., Haddad, M. C. F. L. ... & Carneiro, M. S. (2024). Educação permanente para qualidade e segurança do paciente em hospital acreditado. *Acta Paulista de Enfermagem*, 37, eAPE00041. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2024AO0000041>.
- Pereira, A. S. Shitsula, D. M., Parreira, F. J., Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [Free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf.
- Poortaghi, S., Ebadi, A. Salsali, M. Reiesifar, A. Davoudi, N., Pourgholamamiji, N. (2019). Significant influencing factors and practical solutions in improvement of clinical nursing services: A Delphi study. *BMC Health Services Research*, 20(1), 3. <https://doi.org/10.1186/s12913-019-4781-y>.
- Shitsuka, R., Shitsuka, R. I., Shitsuka, D. M. Shitsuka, C. D. W. M. (2014). Matemática fundamental para tecnologia. (2ed). Editora Érica.
- Silva, G. T. R., Góis, R. M. O., Almeida, D. B., Santos, T. B. S., Cantarino, M. S. G., Queirós, P. J. P. ... & Amestoy, S. C. (2021). Evidências sobre modelos de gestão em enfermagem nos serviços hospitalares: Revisão integrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34, eAPE002095. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR02095>.
- Silva, L. L., Amancio, Z. B., Cavalcante, W. T., Alves, L. L. V., Bezerra, R. C. S. B., Torres, A. E. A. ... & Santos, M. C. S. (2022). Importância do enfermeiro auditor na gestão hospitalar e suas dificuldades. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 9, 60739–60752. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n9-023>.
- Singh, J. (2013). Critical appraisal skills programme. *Journal of Pharmacology and Pharmacotherapeutics*, 4(1), 76–77. <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.4103/0976-500X.107697>.
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, Elsevier. 104(C), 333-9. Doi: 10.1016/j.jbusres.2019.07.039.